



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Experiência: Estratégias Lúdicas De Educação Em Saúde Sobre Uso/abuso De Drogas Na Adolescência

Autores: SIBELI ANTON (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA); ERIKA SIMAS EBSEN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA); JULIANA REINERT MARIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA); MARIA TEREZINHA ZEFERINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: Objetivo: socializar a realização de uma atividade de educação em saúde que objetivou orientar adolescentes quanto aos efeitos do uso/abuso de drogas. Método: relato de experiência de uma atividade educativa realizada por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina com 16 adolescentes de uma organização não governamental, idades entre 11 e 13 anos, residentes em uma comunidade de risco social de Florianópolis. A ação foi executada no segundo semestre de 2011 e organizada em quatro oficinas de 1h30min. As atividades realizadas, apoiadas pelo referencial teórico de Paulo Freire e pelo conceito ampliado de drogas da Organização Mundial da Saúde, foram: construção de cartazes sobre uso/abuso de drogas, rodas de discussão, e aplicação de um jogo de cartas criado pelas acadêmicas. Resultados: os adolescentes trouxeram a questão das drogas ilícitas, do vício e da violência. Substâncias como chocolate, sal, medicamentos, café, açúcar e gorduras foram apontadas como drogas. A atividade possibilitou a percepção de que o modo de consumo de substâncias pode trazer benefícios ou malefícios, e que apesar dos efeitos benéficos ele pode acarretar efeitos prejudiciais à saúde e sociedade. O jogo, também possibilitou o aprofundamento da temática, destacando-se a corresponsabilidade dos adolescentes sobre suas escolhas. Conclusões: o enfoque contextualizado e não proibicionista adotado possibilitou o aumento do conhecimento dos adolescentes sobre o uso/abuso de drogas, favorecendo a troca de saberes. A atividade demonstrou que é possível realizar um trabalho de educação sobre drogas em comunidades vulneráveis, mesmo na presença da violência e do tráfico de drogas.